

O ENFERMEIRO QUE ATUA EM CENTRO CIRÚRGICO PARTICIPA DO PROCESSO DE REABILITAÇÃO?

THE NURSE WHO ACTS IN OPERATION ROOM PARTICIPATES OF REHABILITATION THE PROCESS?

¿LA ENFERMERA QUE ACTÚA EN EL BLOQUE QUIRÚRGICO PARTICIPA DEL PROCESO DE REHABILITACIÓN?

Cleidileno Teixeira Silveira • Ana Cristina Mancussi e Faro

RESUMO - Os autores fazem reflexões sobre como a equipe de enfermagem perioperatória, mais especificamente, a equipe que atua no centro cirúrgico, está inserida na assistência em reabilitação. Aborda conceitos da enfermagem em reabilitação e cita como algumas atividades assistenciais realizadas nos centros cirúrgicos estão ligadas, mesmo que aparentemente imperceptíveis e de formas, muitas vezes, indiretas, ao processo de reabilitação.

Palavras-chave: Reabilitação; Enfermagem em reabilitação; Enfermagem de centro cirúrgico; Enfermagem perioperatória.

ABSTRACT- The authors reflect on how the team of perioperative nursing, more specifically, the team that acts in the surgical center is inserted in the rehabilitation assistance. It approaches concepts about rehabilitation nursing and quotes how some assistance activities carried out in the surgical centers are connected with the rehabilitation process, even that apparently occurs imperceptible and, many times, in an indirect way.

Key words: Rehabilitation; Rehabilitation nursing; Operating room nursing.

RESUMEN - Los autores hacen reflexiones sobre como el equipo de enfermería peri quirúrgica, más especificamente, el equipo a que actúa en

el quirófano se insertan en la rehabilitación. Abarca conceptos de enfermería en el rehabilitación y nombra como algunas actividades asistenciales realizadas en el quirófano están enlazadas, mismo que aparentemente imperceptibles y de formas, muchas veces, indirectas, al proceso de rehabilitación.

Palabras clave: Rehabilitación; Cuidado en el rehabilitación; Cuidado en el quirófano.

1. INTRODUÇÃO

Para responder à pergunta “O enfermeiro de centro cirúrgico participa do processo de reabilitação?” ou, ao menos, contribuir para a reflexão na prática clínica, é necessário, primeiramente, conceituar o termo reabilitação. Partimos do princípio que ela contempla múltiplas dimensões, se compreendida como um processo, que vai além da recuperação de funções perdidas ou alteradas do paciente.

A reabilitação tem como características gerais ser uma especialidade, na área de saúde, com começo, meio e fim e que aborda o indivíduo em constante interação com a sociedade, seu meio ambiente.⁽¹⁾

Conceituando o tema reabilitação voltada para a enfermagem, pode-se dizer que a assistência prestada envolverá a promoção do envolvimento do paciente e de sua família no planejamento e na imple-

mentação de cuidados e que se estenderá para fora da instituição, ou seja, para o real hábitat do paciente.⁽²⁾ Entretanto, o que pretendo salientar neste texto é como os conceitos de reabilitação parecem, mesmo para os profissionais da área de saúde, afastar a participação da equipe de enfermagem que atua em centros cirúrgicos de todo o processo de reabilitação dos pacientes.

2. OBJETIVO

Discutir aspectos que suscitem reflexões acerca da atuação do enfermeiro de centro cirúrgico no processo de reabilitação.

3. DESENVOLVIMENTO: REFLEXÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

O conceito de Figueiredo e Machado⁽³⁾ que ressalta, como item muito importante na reabilitação, a utilização de técnicas e ações interdisciplinares, como o esforço conjunto de todos os profissionais e familiares na melhora da capacidade de viver de cada indivíduo.

No centro cirúrgico, geralmente trabalham dois grupos profissionais: equipe médica (cirurgiões e anesthesiologistas) e equipe de enfermagem. O caráter multi e interdisciplinar fica restrito às duas ciências. As outras equipes como: Fisioterapia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Nutrição e Psicologia são raras na unidade operatória. Portanto, é certo